

## Air Liquide cresce 38,5% no 1º trimestre de 2017

*Receitas do Grupo somaram 5,1 bilhões no período*

A Air Liquide, líder mundial em gases, tecnologias e serviços para a indústria e saúde, divulgou os resultados financeiros referentes às suas operações no primeiro trimestre de 2017. O Grupo registrou crescimento de 38,5% e somou 5,1 bilhões de euros em receitas. As atividades do setor de Gás e Serviços foram as principais responsáveis pelo resultado registrado no período, respondendo por 42,2% da receitas obtida.

Os principais indicadores do Grupo Air Liquide no período são:

Principais resultados do trimestre	Destaques
<ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Receita do Grupo:</b> <b>+38,5%</b> <b>5,176 bilhões de euros</b></li><li>● Participação Gás &amp; Serviços: <b>+42.2%</b> 5.046 bilhões de euros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Parâmetros Externos:</b> impactos positivos da moeda e da energia.</li><li>● <b>Contratos de Longo Prazo:</b> gases do ar para a produção do aço (França e Benelux) e nitrogênio para a indústria de plásticos (Omã).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Receita Gás &amp; Serviços</b> <b>+2.8%*</b></li><li>● Participação Industrial Merchant <b>+2.6%</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Gestão do Portfólio de Negócios:</b> negociações exclusivas com Lincoln Electric, na venda da Air Liquide Welding e aquisições no Setor Healthcare (França e Colômbia).</li><li>● <b>Inovações e Novos Mercados:</b> centro operacional e de otimização para as unidades de produção do Setor Grandes Industriais (França) e duas novas estações de abastecimento de hidrogênio (Japão).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <b>Fluxo de Caixa:</b> <b>920 bilhões de euros</b></li></ul>	

\*Variação comparativa entre o 1º trim. 2017 e o 1º trim. 2016, desconsiderando o impacto da moeda e da energia (gás natural e eletricidade). Base de 2016 ajustada a partir de 1 de Janeiro de 2016 a) A Airgas havia sido consolidada e os desinvestimentos exigidos pelo órgão regulador dos Estados Unidos haviam sido concluídos e b) As operações da Aqua Lung e da Air Liquide Welding haviam sido descontinuadas de acordo com as normas IFRS 5).

Ao comentar sobre o 1º trim. 2017, **Benoît Potier, Presidente e CEO da Air Liquide, disse:**

***“O forte crescimento das vendas neste trimestre espelham a nova magnitude do Grupo, como consequência da aquisição da Airgas. O aumento das vendas deu-se, também, devido à importante melhoria do Setor Industrial Merchant (a maior linha de negócios do Grupo), ao forte crescimento do Setor Healthcare e, em menor escala, ao Setor Grandes Indústrias, bem como à robustez dos negócios do Setor Mercados Globais e Tecnologias.***

***Em um cenário econômico favorável, os prognósticos de melhora notados no início do ano foram se concretizando ao longo do 1º trimestre. De fato, todas as regiões apresentaram crescimento,***

*principalmente a América do Norte, com a recuperação da produção industrial.*

*Além disso, o Grupo continua a gerar ganhos de eficiência de modo recorrente, aos quais se somam as sinergias com a Airgas, graças aos primeiros passos bem sucedidos da sua integração, conforme as nossas expectativas. Também reportamos um aumento acentuado do fluxo de caixa.*

*Portanto, a Air Liquide está dentro do cronograma para a implantação de seu programa empresarial para o período 2016-2020. Acreditando em um cenário análogo, a Air Liquide confia plenamente na sua capacidade de aumentar o seu lucro líquido em 2017”.*

### **Resultados por segmento**

As receitas do Setor **Gás e Serviços**, que totalizaram **5,046 bilhões de euros** neste trimestre, cresceram **42,2%** em relação ao 1º trimestre de 2016, conforme demonstrações financeiras. Na base comparativa, a receita apresentou aumento de 2,8% neste trimestre, em relação a igual período de 2016.

Neste trimestre, a receita de todo o Setor **Gás e Serviços** cresceu na base comparativa, à exceção do Setor Eletrônicos, que praticamente manteve-se inalterada.

No Setor **Grandes Indústrias**, o aumento da receita na ordem de **+2,7%** resultou do expressivo crescimento da demanda por gases do ar e hidrogênio nos Estados Unidos.

No Setor **Industrial Merchant**, que contabilizou 47% das vendas de Gás e Serviços neste trimestre, a receita acumulou um aumento de mais de 90%, conforme demonstrações financeiras, e de **2,6%** na base comparativa. Este é o 1º trimestre positivo na base comparativa, desde o 4º trimestre de 2014.

A receita do Setor **Eletrônicos** manteve-se praticamente inalterada a **-0,4%**.

A receita do Setor **Healthcare**, que apresentou um aumento de 22,4%, conforme demonstrações financeiras, e de **5,5%** na base comparativa, manteve-se firme. Todos os campos de negócios, em todas as regiões, registraram aumento da receita. A demanda por serviços de atendimento domiciliar permaneceu em alta e as vendas do segmento de Higiene continuaram fortes (**+11,3%**). O Setor Healthcare, que segue sua estratégia de expansão geográfica, registrou crescimento de dois dígitos nas vendas aos países emergentes.

A receita do Setor **Engenharia e Construção**, que alcançou **52,7 milhões de euros**, foi impactada pelo declínio do volume de pedidos em 2016. Mesmo assim, o volume de pedidos apresentou uma clara recuperação neste trimestre, quando comparado ao mesmo período de 2016; houve também mais atividades nas licitações.

No Setor **Mercados Globais e Tecnologias**, a receita no período foi de **77,4 milhões de euros**, um aumento de **19,2%** na base comparativa. O crescimento foi impulsionado pelo segmento de biogás, como também pelas vendas de postos de abastecimento de hidrogênio para mobilidade e pelas vendas de gás hélio e de gases para offshores.

Neste trimestre, o Grupo gerou **ganhos de eficiência** recorrentes de **67 milhões de euros**, ou seja, 10% a mais do que ao longo de todo o 1º trimestre de 2016. As sinergias da Airgas, que somaram **45**

**milhões de dólares** neste trimestre, estão se materializando rapidamente e de acordo com as expectativas.

O **fluxo de caixa** das atividades operacionais, antes da revisão das necessidades de Capital de Giro, aumentou acentuadamente, totalizando **920 milhões de euros**. A **relação dívida/capital próprio** continuou a decrescer.

#### Air Liquide Brasil

A Air Liquide Brasil é uma das maiores empresas de gases, tecnologias e serviços para a Indústria e a Saúde do país, onde está presente desde 1945. Empregamos mais de 1.200 profissionais, distribuídos em mais de 73 localidades que atendem mais de 80% dos estados brasileiros. Inovamos em mais de 64 setores, da indústria até a saúde hospitalar e domiciliar, atendendo às crescentes demandas do país e as necessidades de nossos clientes com comprometimento de longo prazo. **Em 2016, a receita da região das Américas correspondeu a 6,230 bilhões de euros, o que representa 34,3% do faturamento total do Grupo.**

#### Sobre a Air Liquide

Líder mundial em gases, tecnologias e serviços para a Indústria e Saúde, a Air Liquide está presente em 80 países, com aproximadamente 67.000 empregados e atende mais de 3 milhões de clientes e pacientes\*. Oxigênio, Nitrogênio e Hidrogênio são moléculas essenciais à vida, matéria e energia. Elas incorporam o território científico da Air Liquide e estão no centro de suas atividades desde a fundação da empresa, em 1902.

A ambição da Air Liquide é ser líder em seu segmento, com performance a longo prazo e atuação sustentável. A estratégia da empresa centrada no cliente visa o crescimento rentável no longo prazo. Para isso, baseia-se na excelência operacional, investimentos seletivos, abertura à inovação e uma organização conectada em todo o mundo. Por meio do comprometimento e criatividade de seus empregados, a Air Liquide impulsiona a transição energética e de meio ambiente, as mudanças na saúde e digitalização, e entrega soluções que agregam valor a todos os seus públicos.

As receitas da Air Liquide somaram 18,1 bilhões de euros em 2016 e suas soluções de proteção à vida e ao meio ambiente representaram mais de 40% das vendas. A Air Liquide está listada na bolsa de valores Euronext de Paris (seção A) e é membro dos índices CAC 40, Euro Stoxx 50 e FTSE4Good.